



A Participação Popular, os Movimentos Sociais no Brasil, e o Bem Comum Urbano' + Debates Coletivos

AUH 0545 – Estudos em História da Arquitetura e do Urbanismo Aula de 31 de Março de 2022/ 14.00 às 18.00

Profa. Dra. Ana Rosa Chagas Cavalcanti Professora PART/FAUUSP/ Pós-doutouranda FAUUSP pela FAPESP Bolsa Fapesp 20/11917-6 – Aprendendo com os bens comuns Grupo de Pesquisa Pensamento Crítico e Cidade Contemporânea (PC3) Departamento de Estética do Projeto e História da Urbanização (AUH) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo







Imagem: Família olha TV. Passível à Copyright. Copyright. Autor desconhecido.

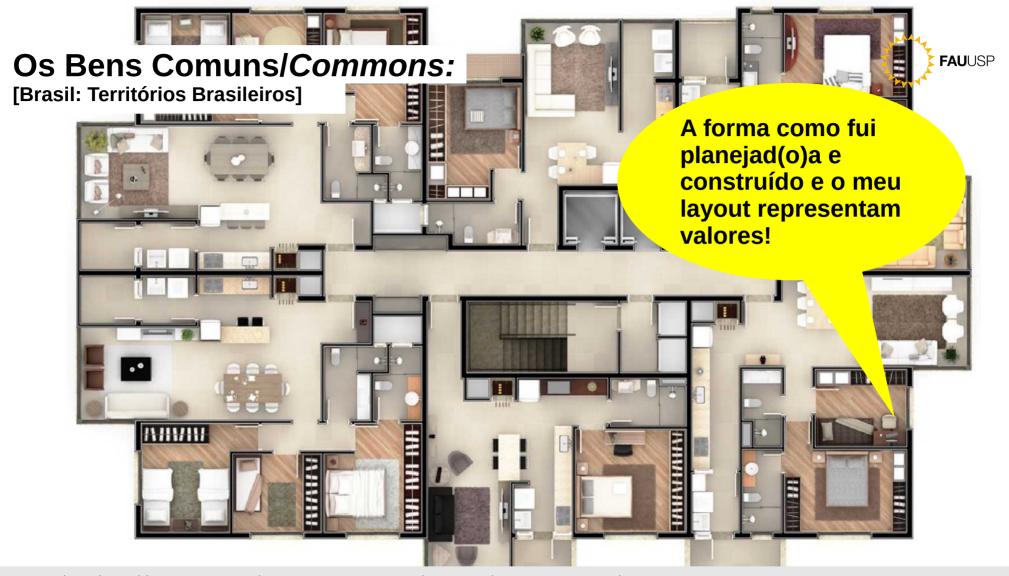




Imagem: Favela de Paraísopolis.Por Rovena Rosa, 2020. Direitos Reservados. Copyright © Rovena Rosa / Agência Brasil.

[Brasil: Territórios Brasileiros]







[Brasil: Favela Sururu de Capote]





Imagem: 2008, imagem dos pescadores da Favela Sururu de Capote na cidade de Maceió, no Brasil. Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti



Imagem: 2008, crregadores de sururu transportam o sururu em um beco da Favela Sururu de Capote. Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti



Imagem: 2008, marisqueiras trabalham na frente de suas casas na Favela Sururu de Capote. Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti



Imagem: 2008, kioskes de sururu nos limites da Favela Sururu de Capote com a 'cidade formal'. Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti



Imagem: 2008, cliente compra sururu na Favela Sururu de Capote. Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti



Imagem: 2018, gráfico mostra como a dinâmica do trabalho com o bem comum 'sururu' se espacializa na Favela Sururu de Capote Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti

[Vila São Pedro, Maceió, Brasil]





Vila São Pedro, Maceió, Brazil. Source: Urbanização das Favelas, A experiencia do PAC, Ministry of Cities,



Playground in VSP, Maceió, Brazil. Source: Ministry of Cities. 2010



Apartment type (VSP). Source: Government of Alagoas, 2009.

2500 people, two housing projects, 56 multifamily housing units

Urban Spaces

- Playgrounds
- Gyms
- Plazas
- Gardens
- Soccer yard
- Church

Houses

 One living room, two bedrooms, one kitchen, one toilet, one laundry area.

[Vila São Pedro, Maceió, Brasil]



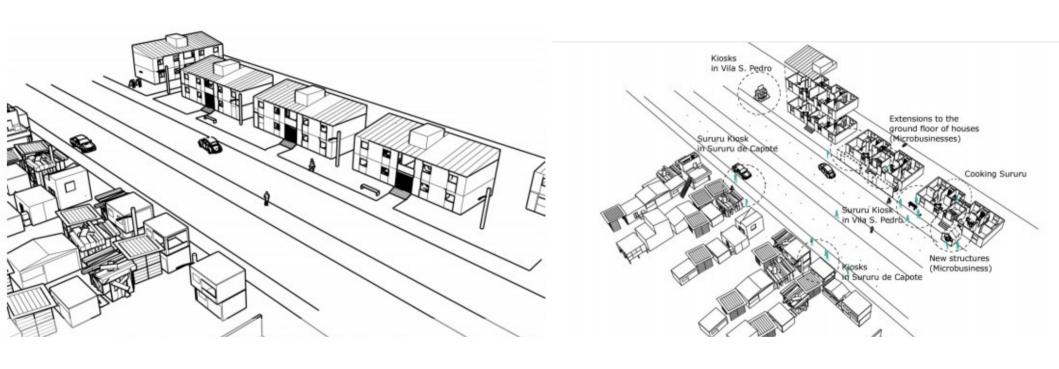




Imagem: 2018, gráfico mostra como a dinâmica do trabalho com o bem comum 'sururu' se espacializa no Conjunto Habitacional Vila Sào Pedro Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Copyright © Ana Chagas Cavalcanti

[Os comuns urbanos e a urbanização informal]



Lagoa Mundaú



Favela Sururu de Capote

Riacho Reginaldo



Grota do Reginaldo.

Praia da Avenida



Favela Vila dos Pescadores



[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: cidadania periferica]

Quem somos nós?

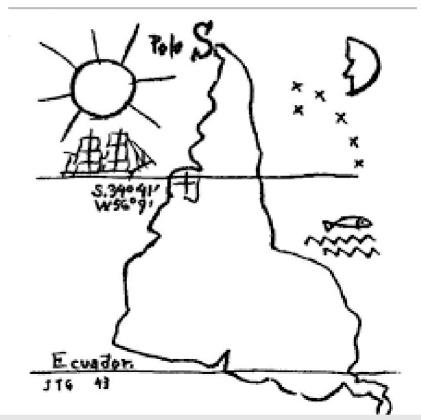




Imagem: 2013, diversas imagens mostram o trabalho informal no Brasil. Passível à direitos autorais. Disponível em: https://secriodosul.org.br/noticia/trabalho-informal-114



Imagem: 2021, Discussão para a implementação de uma mini padaria popular em Salvador, na Bahia, por Rafael Araújo da Silva. Passível à direitos autorais. Disponível em: https://www.vakinha.com.br/vaquinha/implantacao-de-mini-padaria-popular



Imagem: 2018, ambulante, por Pimp My Carroça. Passível à direitos autorais. Disponível em:https://medium.com/@labdejo2018/catadores-de-materiais-recicl%C3%A1veis-e-a-sua-import%C 3%A2ncia-72618a64f09c



Imagem: 1946, América Latina Invertida, pelo artista Joaquim Torres Garcia. Passível à direitos autorais. Disponível em: https://www.ucl.ac.uk/institute-of-advanced-studies/events/2021/may/virtual-ias-festival-knowledge-equity-concept-post-pandemic-world



[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: pobreza e informalidade urbana]







[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: navigantes informais do espaço coletivo]

Urbanização periférica (World Bank, UN Habitat):

- 75% dos brasileiros trabalha na informalidade (exercito de reserva., segundo a literatura marxista e microenprendedores no contexto neoliberal) dados oficiais
- A economia brasileira é de comercio e serviços (não muito diversificados) que se repetem nas paisagens brasileiras (padarias, lan-houses, lojas de roupas, cabelereiros, bares, restaurantes, mercados, etc)
- Mais de 33% das cidades é informal (de acordo com dados oficiais)
- Muitas pessoas recorrem a servicos e setores informais saude, educação e edificação
- Existe um mercado muito grande de vendas e terrenos de modo informal
- Estado deixa a informalidade urbana acontecer a informalidade urbana permite com que a classe média e alta brasileira usufuram de um padrão de vida elevado e comparado a países de primeiro mundo, pois alimenta um exercito de reserva nas cidades.



[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: navigantes informais do espaço coletivo]

Arquitetos, urbanistas, gestores públicos e profissionais em geral, conhecem esta realidade? São formados para atender essa parcela da população? Porque?







Cidadãos periféricos/ pobreza urbana (World Bank):

- -têm vários empregos
- -têm familias numerosas
- -têm problemas de subnutrição
- sabem lidar com adversidade (menos afetados com crises mundais de escala global
- têm acesso a insituticoes e bancos e outros serviços fundamentais dificultados
- moram em cidades



2021, mãe de seis, cata recicláveis no Brasil. Fonte: https://www.reuters.com/article/us-brazil-economy-poverty-idUSKBN2BI2OE

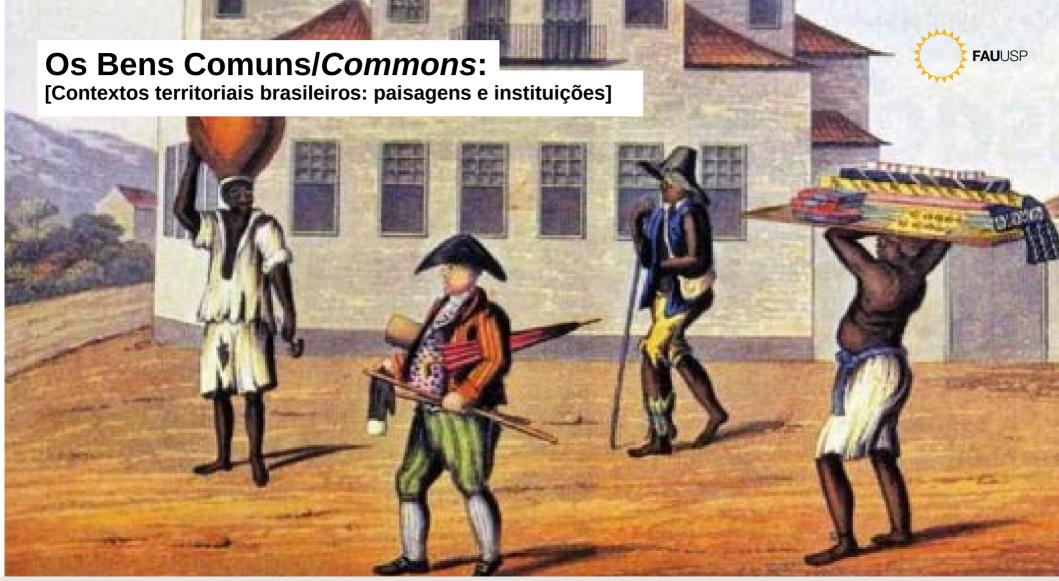
[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: quem somos nós?]



- têm baixa escolaridade (deixar a escola para ajudar nas contas de casa)
- dependem de redes informais como fiadores
 e credores para assuntos financeiros
- tem dificuldade para abrir contas no banco,
 dentre outros assuntos burocráticos na cidade
- sofrem de baixa auto estima e depressao
- são microempreendedores criam o seu proprio emprego na ausencia de um emprego
- Sabe priorizar gastos, e casas sao construidas a longo prazo
- Sofrem armadilhas da pobreza
- não se sentem 'gente' cidadãos na sociedade



2021, mãe de seis, cata recicláveis no Brasil. Fonte: https://www.reuters.com/article/us-brazil-economy-poverty-idUSKBN2BI2OE







[Contextos territoriais brasileiros: paisagens e instituições]





Imagem: 1960, worker visits the city with his family on the inauguration day, Brasilia, Rene Burri (Public Domain/ Archive from the Federal District of Brasil)



Imagem: 1958, a truck drives workers to the construction site of Brasilia, Mario Fontenelle, Brasilia, (Public Domain/ Public Archive from Federal District of Brasil).



Imagem: 1960, a favela self-constructed by the workers of Brasilia, unknown, (Public Domain/ Public Archive of the City of Brasilia).

[Contextos territoriais brasileiros: paisagens e instituições]



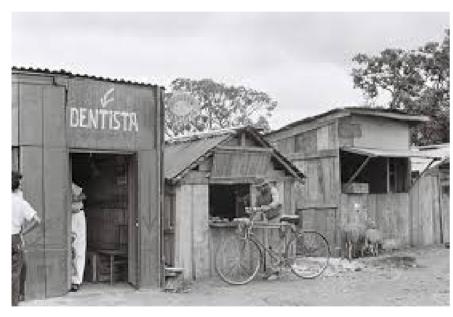


Imagem: c.1960, Cidade Livre, photo by phographer Brasilia (Public Domain/ Public Archive from the Federal District of Brazil)



Imagem: 1965, Superquadra (Portuguese for Superblock) in Brasilia, and its residential Buildings. Brasilia, Photo by photographer Brasilia (Public Domain/ Public Archive from the Federal District of Brazil).

[Contextos territoriais brasileiros: paisagens e instituições]



Imagem: c. 1960, Inhabitants climb the stairs in a Favela from Rio de Janeiro in 1960, Rio de Janeiro, unknown photographer (Acervo o Globo).



Imagem: c.1960, Women in a Favela in Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Anthony Leeds (© Anthony Leeds).



Imagem: c. 1960, shops in a Favela in Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Anthony Leeds (© Anthony Leeds).

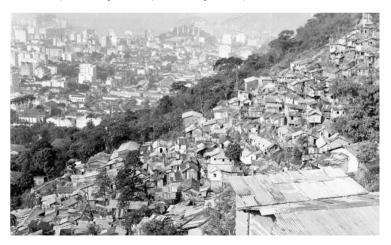


Imagem: c. 1960, View from a Favela, Rio de Janeiro, Anthony Leeds (© Anthony Leeds).



Imagem: c.1960,Men self construct a part of a favela, Anthony Leeds (© Anthony Leeds)



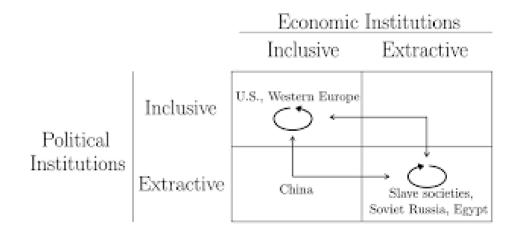


"A emergência da favela como uma resposta espontânea a cidadania negada de um povo a partir de opressões do governo, opressões militares. A favelas são a subverção das regras da cidade formal, em relação aos direitos que são negados aos cidadãos."

[Contextos territoriais brasileiros: desafio das instituições]







[Contextos territoriais brasileiros: desafio das instituições]









[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: instituições coletivas que zelam pela sobrevivência e pelo bem estar social]

O que isso tem haver com a vida comum e com os bens comuns?

FAUUSP

[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: a cidade do comum como estratégia de sobrevivência, como um acesso aos direitos que são negados aos cidadãos]



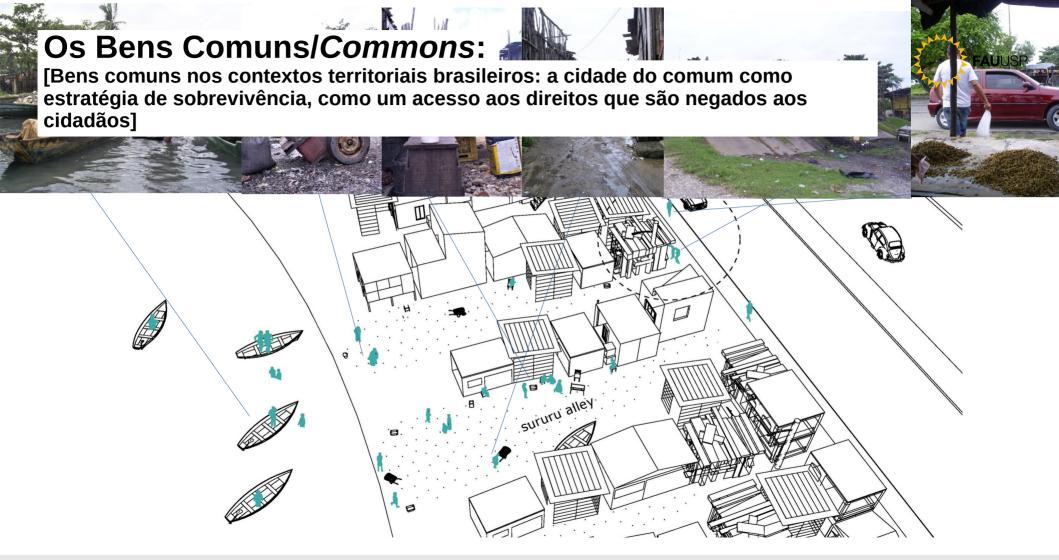


Imagem: 2022, 2021, Ocupação 9 de julho e Vila itororá. Ana Posa Chagas Cavalcar



Imagem: 2018, ambulante, por Pimp My Carroça. Passível à direitos autorais. Disponível em:https://medium.com/@labdejo2018/catadores-de-materiais-recicl%C3%A1veis-e-a-sua-import%C 3%A2ncia-72618a64f09c







[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: a cidade do comum como estratégia de sobrevivência, como um acesso aos direitos que são negados aos cidadãos]

Lagoa Mundaú



Favela Sururu de Capote

Riacho Reginaldo



Grota do Reginaldo.

Praia da Avenida



Favela Vila dos Pescadores





[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: a cidade do comum como estratégia de sobrevivência, como um acesso aos direitos que são negados aos cidadãos]





[Bens comuns nos contextos territoriais brasileiros: instituições coletivas que zelam pela sobrevivência e pelo bem estar social]

Dentro do contexto desigual de urbanização, o espaço comum (além de representar a sobrevivência), representa o exercício e uma possibilidade de uma urbanização mais democrática e cidadã; um processo de insitucionalização da sociedade mais inclusivo.

[Ocupação Nove de Julho]



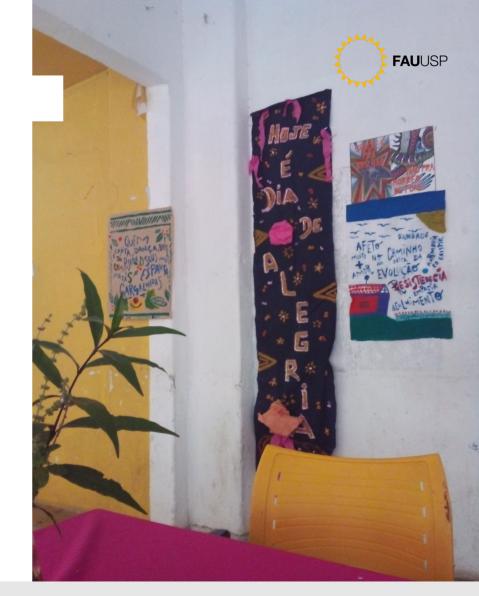


Imagem: 2022 Ocupação 9 de julho Ana Posa Chagas Cavalcan

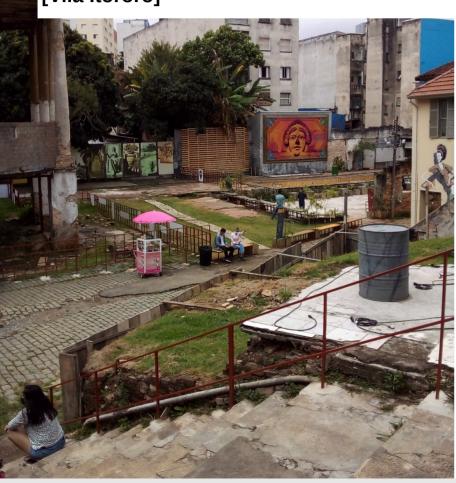
[Ocupação Nove de Julho]

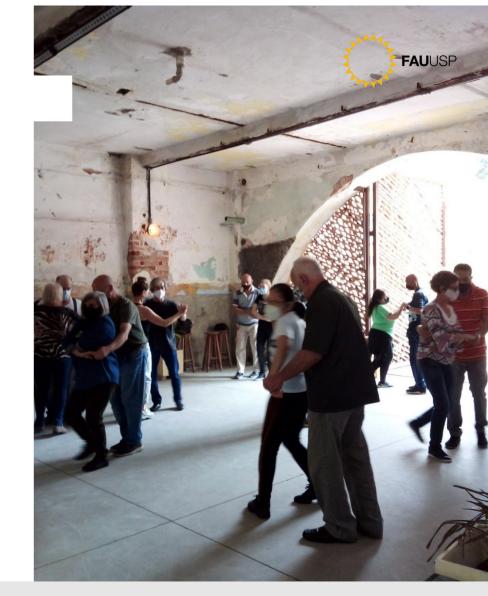




Imagem: 2022 Ocupação 9 de julho Ana Posa Chagas Cavalcan

Os Bens Comuns/Commons: [Vila Itororó]





[Vila Itororó]









[Comuns Urbanos e Brasil: experimentos e lutas sociais e organizações informais]







Imagem: 2010,Image from the film ¡Viva México! by Nicolas Défossé, 120 min, Mexico, por Nicolas Défossé. Copyright © Nicolas Défossé.



Imagem: c. 2011, Movimento Ocupy Wall Street. Por autor desconhecido. Passível à direitos autorais.





[A esperança existe]



1. Existem alternativas às estruturas sociais, econômicas e políticas que formulamos até agora?

[Introdução: desafios da sociedade pulverizada]

















Imagem: 2021, montagem criada pela autora através das seguintes imagens, (da esquerda para a direita, de cima para baixo).2018, pessoas usam celular no metrô de São Paulo (© Paulo Fonseca/Exame). 2019, motorista de aplicativo dirige em cidade (© Alex Krauss/Bloomberg). 2011, The good Cartoon (© Fred Stanbeck). Ano desconhecido, pessoas mostram carteira de trabalho (@ Agência Sindical). 2021, foto mostra entregador de comidas transitando em cidade (© Bruno Kelly/Reuters). ano desconhecido, chaminés de fábricas exalam fumaça (autor desconhecido, sujeito à Copyright). 2020, Imagem mostra desigualdade em territórios (© Getty Images)

[A esperança existe]



1. Existem alternativas às estruturas sociais, econômicas e políticas que formulamos até agora?

Segundo Stavros Stavrides (no livro common space), existem dois possíveis cenários hipotéticos para a construção do urbano contemporâneo. Ambas se baseiam na interpretação do sistema econômico.

a)TINA: "There is no alternative/ Não existem alternativas" (Margaret Thatcher) – somente o mercado é capaz de distribuir serviços, bens e bem estar social na sociedade, e assim, fazê-la evoluir.

b)TAMA: "There are many alternatives/Existem muitas alternativas" (Forum Social Mundial em 2001).

[TINA: There is no alternative, mercado se autoregula e responde com soluções

técnológicas e técnicas]





FAUUSP





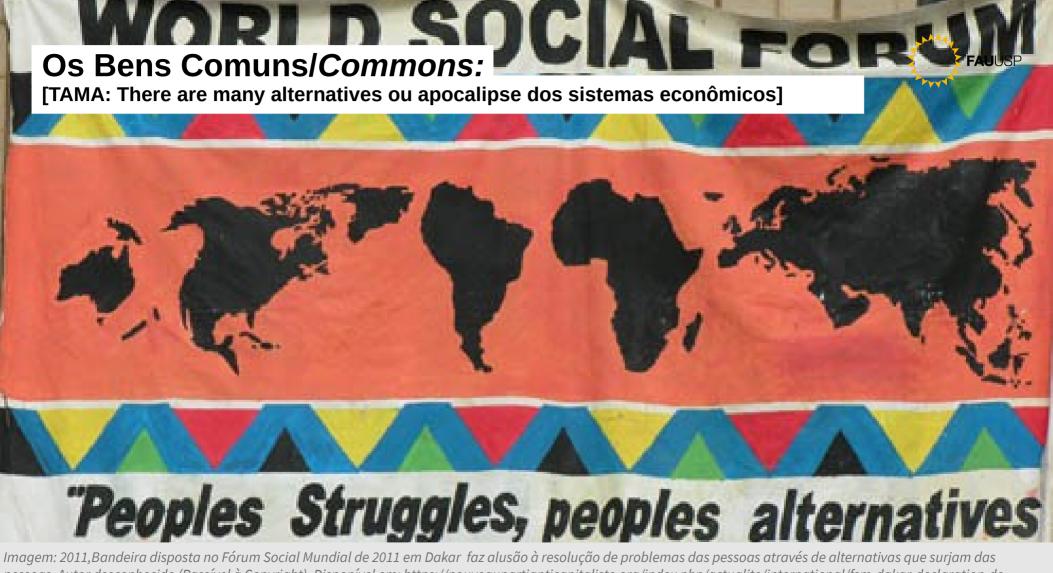


Imagem: 2011, Bandeira disposta no Fórum Social Mundial de 2011 em Dakar faz alusão à resolução de problemas das pessoas através de alternativas que surjam das pessoas. Autor desconhecido (Passível à Copyright). Disponível em: https://nouveaupartianticapitaliste.org/index.php/actualite/international/fsm-dakar-declaration-de-lassemblee-des-mouvements-sociaux

[A esperança existe, uma solução sem apocalipse]



1. Existem alternativas ao sistema econômico que formulamos até agora?

c) um outro mundo é possível... o fim de um sistema interpretativo e reprodutivo da vida social e política, sem apocalipse, mas a partir da vida comum.

FAUUSP

[A esperança existe, uma solução sem apocalipse, a partir da vida comum]







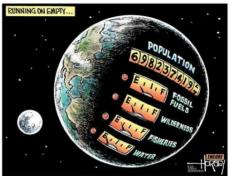
Imagem: 2007, Bandeira carregada por manifestantes durante o fórum social de Genevra na Suiça reinvidica que outro mundo seria possível (Passível à Copyrght, autor desconhecido). Disponivel em: https://www.voltairenet.org/article163977.html. 2016, pintura em grafite mostra cotidiano em metrópole (©Júlio Souza Lima alias Grafiteiro em Niteroi). 2018, Cidade de Dhaka em Bangladesh (©Stephen Gollan).

[Introdução: desafios da sociedade pulverizada]













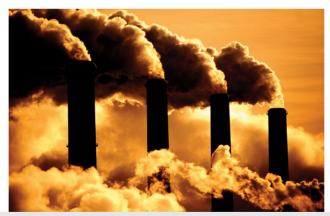




Imagem: 2021, montagem criada pela autora através das seguintes imagens, (da esquerda para a direita, de cima para baixo).2018, pessoas usam celular no metrô de São Paulo (© Paulo Fonseca/Exame). 2019, motorista de aplicativo dirige em cidade (© Alex Krauss/Bloomberg). 2011, The good Cartoon (© Fred Stanbeck). Ano desconhecido, pessoas mostram carteira de trabalho (@ Agência Sindical). 2021, foto mostra entregador de comidas transitando em cidade (© Bruno Kelly/Reuters).ano desconhecido, chaminés de fábricas exalam fumaça (autor desconhecido, sujeito à Copyright). 2020, Imagem mostra desigualdade em territórios (© Getty Images)





[Era de retração de direitos ao invés de era de enaltecimento de direitos, era da desapropriação]



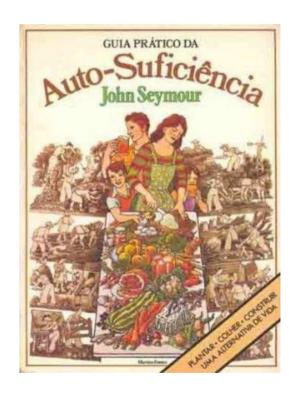




Imagem: ano desconhecido, Casa del Quartiere di San Salvario, na cidade de Turim, na Itália (© San Salvario)

Dispon; ivel em: https://www.artribune.com/arti-visive/2020/09/bottom-up-crowdfunding-per-il-nuovo-festival-darchitettura-di-torino-i-13-progetti-da-sostenere/

[O poder do espaço público e da democracia]







FAUUSP





Imagem: (direita a esquerda, de cima a baixo) 2017, Projeto Batente (© Lia de Paula). 2014, Urbanismo social em São Paulo, Programa Centro Aberto, Lago do Paissandu em São Paulo (© Red OCARA)Disponível em: https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/19.219/7103. 2011, E-Democracia (autor desconhecido, passível à Copyright). Disponível em: https://www.sowetanlive.co.za/opinion/columnists/2011-10-14-media-freedom-a-prop-for-democracy/. 2018, Campo de Cebada em Madrid (© Madrid Diferente).Plaza de La Senhoria de Florença do pintor Giuseppe Zocchi, de 1941 (Wikimedia Commons, Domínio público).

[Causas para o debate dos bens comuns urbanos]



2. Porque o debate dos bens comuns migra para os estudos do espaço? Porque o debate dos 'bens comuns urbanos' cresceu exponencialmente no século 21?

[Causas para o debate dos bens comuns urbanos]



2. Porque o debate dos bens comuns migra para os estudos do espaço? Porque o debate dos 'bens comuns urbanos' cresceu exponencialmente no século 21?

Segundo Sheila Foster e Christian Iaione (no livro Urban Commons), as seguintes causas podem ser enumeradas.

- a) A 'comoditização' da cidade (principalmente a partir da obra de Saskia Sassen 'Who owns the City?') transformando espaços públicos ou vazios da cidade em espaços de especulação.
- b) Crítica social para o maior acesso aos espaços urbanos e recursos da terra (que começam a partir da tradição do filósofo Henri Lefebvre).



Imagem: 2019, Capa do CD Midtown Cafe Music, mostra vista aerea da cidade de Nova Iorque (© Midtown Cafe Music) Disponível em: https://open.spotify.com/album/1598790vwtty0vVvu82Lxs).



Imagem: 2016, foto mostra pixação com dizeres relativos à desapropriação das famílias da Vila Autodromo na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil (© Akemi Nitahara). Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-06/familias-da-vila-autodromo-comemoram-vitoria-da-resistencia-com

[Causas para o debate dos bens comuns urbanos]



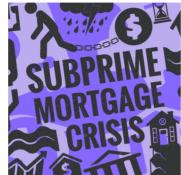
2. Porque o debate dos bens comuns migra para os estudos do espaço? Porque o debate dos 'bens comuns urbanos' cresceu exponencialmente no século 21?

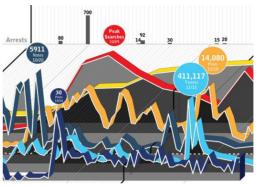
Além disso, segundo David Harvey (no livro Rebel Cities), as seguintes causas podem ser enumeradas.

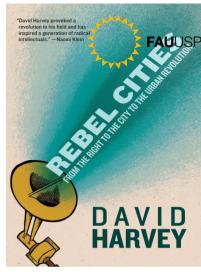
- c) O processo de comodificação da cidade foi fomentado pela crise financeira de 2007-2008 /'Subprime Housing Crisis/'Housing Buble') que aumentou a descrença em sistemas econômicos e políticos prevalentes.
- d) Vivemos em uma trágedia dos bens comuns urbana, que seria a incapacidade humana de gerir coletivamente os espaços urbanos.

[Ostrom, os commons e princípios de ruptura com urbanização do século XXI: A crise de 2007-2008]



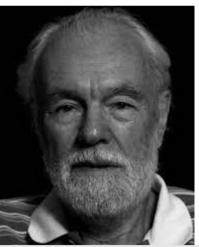












Imagens: da esquerda para a direita, de cima para baixo, 'housing bubble (©autor desconhecido), Subprime mortage (© autor desconhecido)gráfico da 'timeline' da crise (por © Jonathan Massey e Brett Snider , 2011); David Harvey(por @ Yayınevimizdeki Kitaplar, 2017), foto do protesto 'Occupy' (©Mary Altafer, 2011), Bernie Sanders (© toward Freedom, 2016). Fotos passíveis à copyright. Fontes diversas e disponíveis online.



Imagem: 2021, Montagem criada pela professora para explicar os impactos do pensamento individual na cidade. Direitos Reservados. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti/Curso



Imagem: 2021, Figura artística mostra a exploração de bens comuns. Por Ana Rosa Chagas Cavalcanti. Direitos Reservados. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti/Curso Aprendendo com Os Bens Comuns.



Imagem: 2021, Montagem criada pela professora para explicar os impactos do pensamento individual na cidade. Direitos Reservados. Copyright © Ana Rosa Chagas Cavalcanti/Curso



Imagem: Montagem feita pela professora com a utilização das fotos 'Private Property' e 'People's Park'Berkeley Estados Unidos – da esquerda para a direita (autores e ano desconhecidos, CCY).



Imagem: 2018 Illustração mostra cidades com haixa emissão de carbono e construídas pelas pessoas (© James Mckay) Disponível em:

[Commons e leis e estado]





[Homo Civicus]

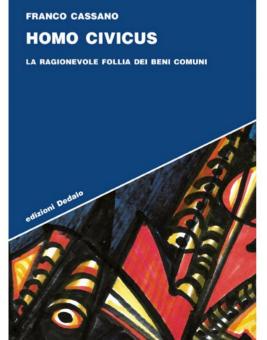
a) Homo civicus: aquele que participa da vida política. Civitas – acrescenta valores à polis e é um elogio à cidadania.

Hannah Arendt dizia:

"Ser político, viver na Polis, é resolver tudo com base na palavra e não através da violência" (Arendt apud Cassano, 2004)

"As virtudes políticas nascem da imersão na vida política e na dedicação aos bens comuns" (Cassano, 2004).







 $Imagem: ano\ desconhecido,\ retrato\ de\ Hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico. Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk/2020-10-13/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico. Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk/2020-10-13/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico. Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk/2020-10-13/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico. Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk/2020-10-13/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico.\ Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk/2020-10-13/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico.\ Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico.\ Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico.\ Disponivel\ em: https://www.kalw.org/show/philosophy-talk-hannah\ Arendt,\ Por\ autor\ desconhecido.\ Dom\'inio\ P\'ublico.\ Dom\'$



Imagens (da esq. para a direita, de cima para baixo): 1558, Fogos de Artifício na Piazza della Signoria, em Florença. Por Stradanus. Domínio Público. Ano desconhecido, foto de composteira como na cidade de São Paulo. Disponivel em: https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/noticias/composteiras-comunitarias-instaladas-em-pracas-reduzem-residuos-destinados-





[A teorias de Henri Lefebvre, os Bens Comuns e o direito à cidade: o espaço urbano é central na economia. É também palco das disputas sociais e políticas do ser humano, é o seu palco de vida e experiências. A vida cotidiana busca a produção do comum e a produção da cidade como obra coletiva, a apropriação do espaço e o direito à cidade]





Imagem: 2015, oratório Santa Fede Liberata, um local de discussões coletivas e sobre os bens comuns na cidade de Nápoles na Itália. Direitos Reservados. Autor Desconhecido, Foto passível à copyright ©. Foto encontrada no artigo de Dan Tarantini. 2020, Carouge neighborhood, Geneva, Switzerland (© Matthias Lecoq). Ano desconhecido, Arte sobre Gentrificação. Autor desconhecido. Disponível através do link: https://payload470.cargocollective.com/1/3/102668/11716909/gentrify-website_700.jpg

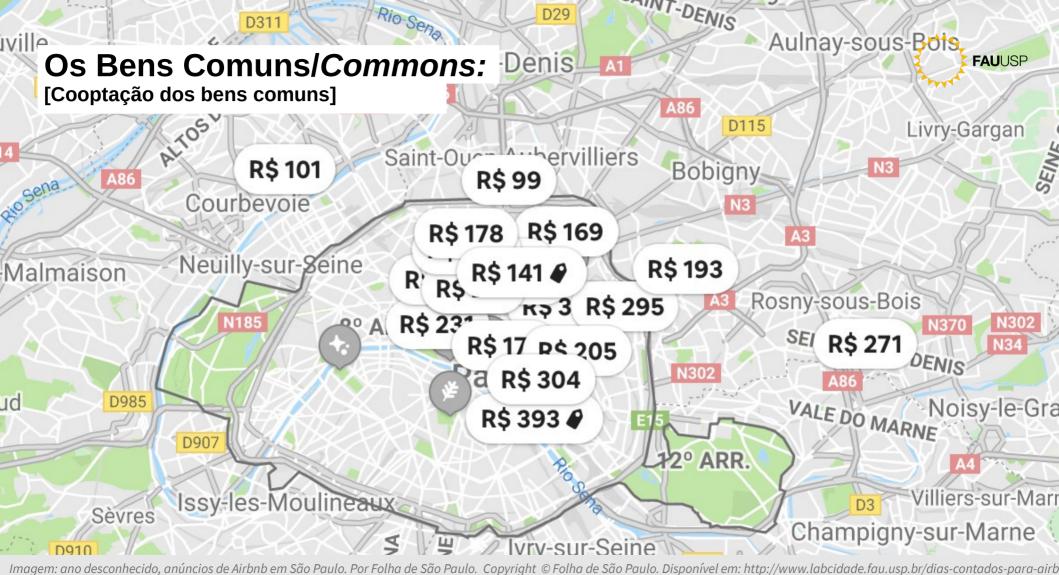


Imagem: ano desconhecido, anúncios de Airbnb em São Paulo. Por Folha de São Paulo. Copyright © Folha de São Paulo. Disponível em: http://www.labcidade.fau.usp.br/dias-contados-para-airndo-o-mercado-residencial-de-aluquel/

[Praxis communis: exemplo histórico, engenharia e arquitetura]



12. Práticas e valores que lidam com crises urbanas, ao longo da história....



Imagem: 2021,Noite na Piazza Verdi, em Bologna na Itália (@ Gianluca Perticoni/Eikon studio)
https://bologna.repubblica.it/cronaca/2021/04/21/foto/la_notte_folle_di_piazza_verdi_prima_aperitivo_per_centinaia_poi_un_cimitero_di_bottiglie_e_rifiuti-297395246/1/

[Voltando para a Ostrom: A cidade vivida por Ostrom, reutilização de recursos e a importância do fazer coletivo]



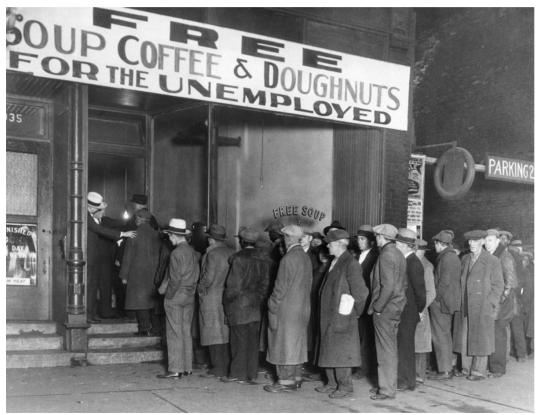


Imagem: Charity shops (@Wikimedia Commons,).

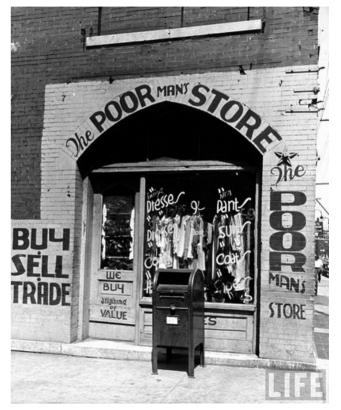


Imagem: Charity Shops (@Wikimedia Commos).

[Voltando para a Ostrom: Gardens for Victory, c. 1940]





Imagem: Gardens for Victory (@Wikimedia Commons).

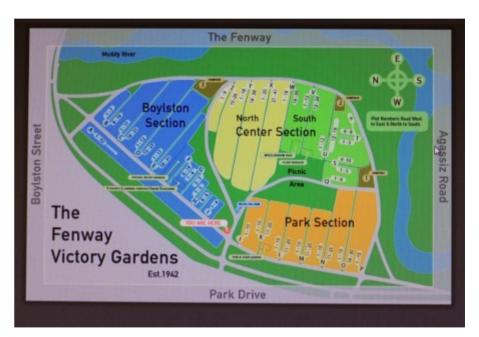


Imagem: Gardens for Victory (@ Wikimedia Commons).

[Voltando para a Ostrom: Gardens for Victory, c. 1940]





Imagem: Gardens for Victory (@Wikimedia Commons).

Imagem: Gardens for Victory (@Wikimedia Commons).

[Voltando para a Ostrom: Cooperativas]



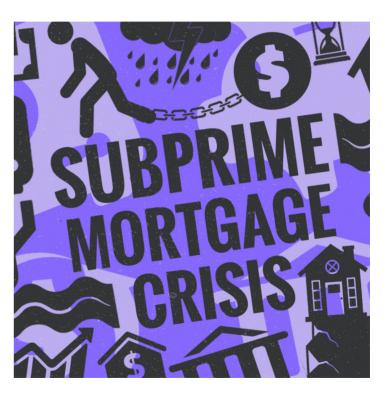




[Voltando para a Ostrom: Cidades em comum]



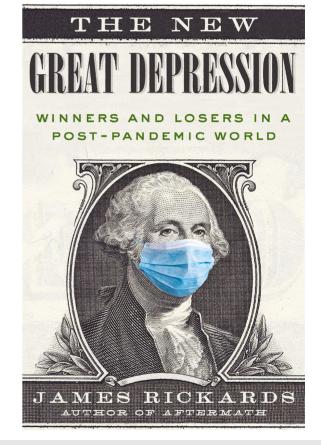




[Covid crisis e os bens comuns]







Sheila Foster

[Inspirações]

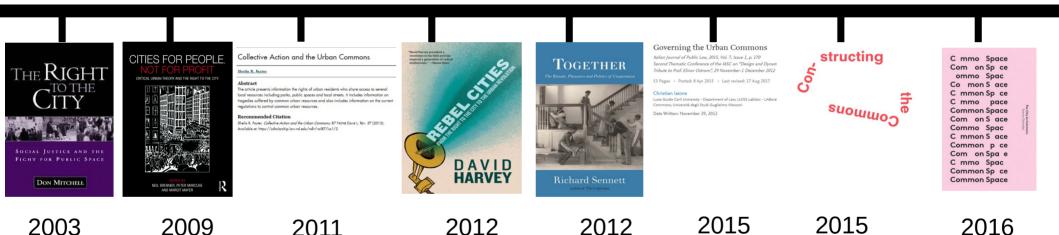
Don Mitchell

Marcuse

/Brenner



Stavrides



Sennet

Iaione

Avermaete

Imagem: 2021, montagem criada pela autora através das seguintes imagens, da esquerda para a direita – Capa do livro de autoria de Don Michell, entitulado "The Right to the Ciy" (autor desconhecido, passível à copyright), Capa do livro de autoria de Peter Marcuse e Neil Brenner "Cities for People, not for Profit" (autor desconhecido, passível à copyright, @Routledge), Artigo aa Professora Sheila Foster 'Colective Action and the Urban Commons' (©Notre Damme Law Review). Capa do livro de autoria de David Harvey, entitulado 'Rebel Cities'. Capa do livro 'Toguether' de autoria de Richard Sennet © 2012, W.H. Freeman and Company). Capa do artigo "Governing the Urban Commons' De Christian Iaione (©Italian Journal of Public Law). Logotipo da Conferencia de autoria de Tom Avermaete (Sujeito à copyright, ©Constructing the Commons). 2016, Capa do Livro 'Common Space' de autoria de Stavros Stavrides (©Zarvos Press).

Harvey

[Inspirações]



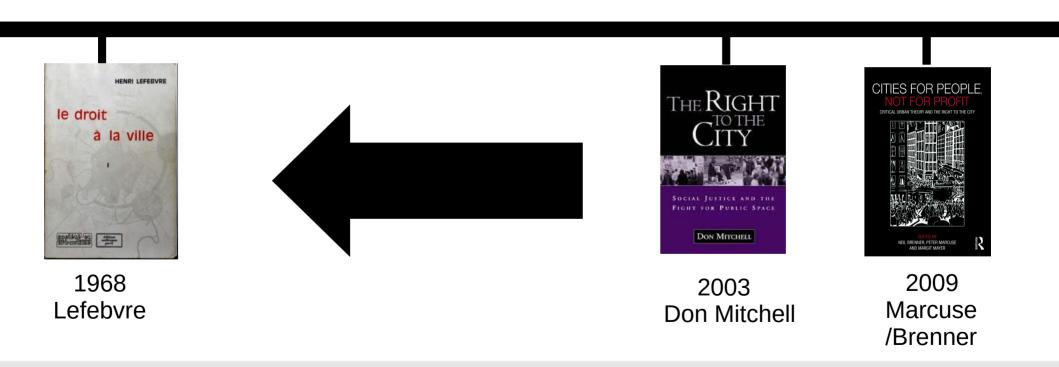


Imagem: 2021, montagem criada pela autora através das seguintes imagens, da esquerda para a direita – Capa do livro de Henry Lefebvre 'Le droit à la Ville' (Capa do livro de autoria de Don Michell, entitulado "The Right to the Ciy" (autor desconhecido, passível à copyright), Capa do livro de autoria de Peter Marcuse e Neil Brenner "Cities for People, not for Profit" (autor desconhecido, passível à copyright, (©Routledge).



[Introdução: espaços de esperança frente aos desafios da cidade contemporânea]





FAUUSP



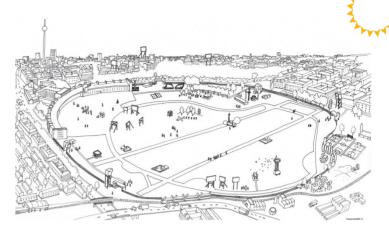
[Espaços de gestão coletiva e ativação social: Hamburgo, 2012]



[Cooptação de bens comuns ou transformação em commodities: Tempelhofer Feld]



Imagem: Tempelhoferfeld(© autor desconhecido, 2013).



FAUUSP

Imagem: Tempelhoferfeld (©raumlabor).

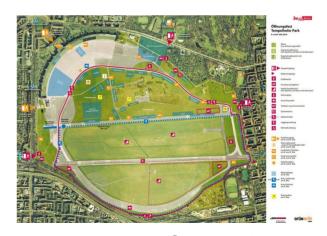


Imagem: Tempelhoferfeld (©autor desconhecido, 2013).

[Reativação de espaços públicos na cidade: 72HOURSURBANACTION, 2010]









FAUUSP

[Laboratórios cidadãos: Vivero de Iniciativas Ciudadanas (VIC), Madrid, 2010]









[Espaços Comuns: Sesc Pompeia]









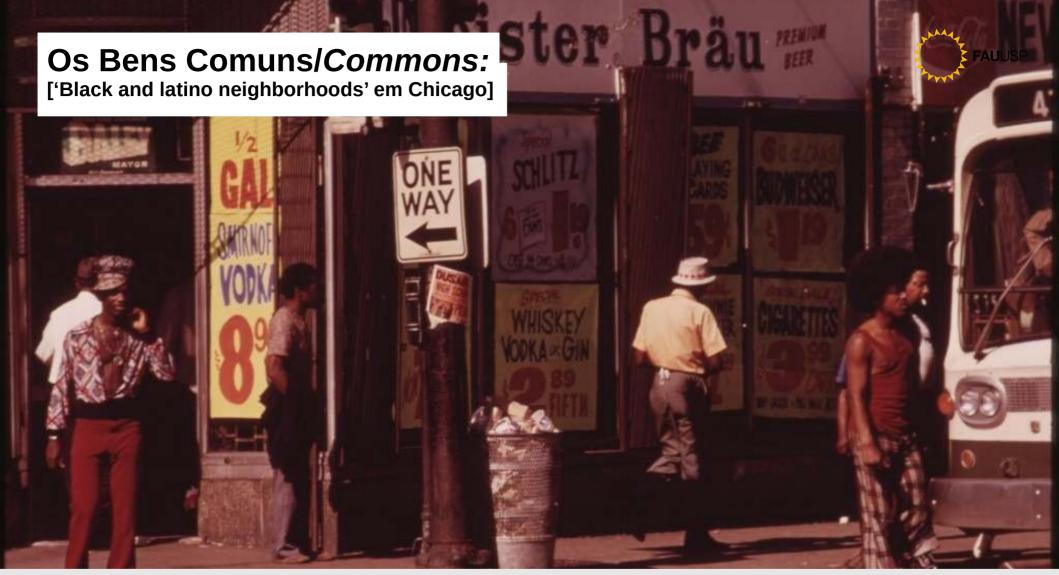


Imagem: 1973, 47th Street, South Side Chicago, Chicago, Estados Unidos da América, (©Hum Historical / Alamy Stock Photo).



Imagem: 2014, Latinx murals in Chicago, West Cullerton Street Mural, Pilsen Neighborhood, Estados Unidos da America (©autor desconhecido, disponível em: http://www.midwestliving.com/tra



Imagem: 2016, Englewood, South Side Chicago, pessoas fazem parte de um yoga na cidade, na frente da 'Peace House,' um centro comunitário no south side Chicago.organizado pela non-profit, C





Imagem: 2015, Mural entitulado "Increíbile las cosas que C veem', na cidade de Chicago, bairro de Pilsen (© Jeff Zimmermann). Disponivel em: https://www.purewow.com/arts/Chicagos-9-Coolest -Murals

[Cooperativas, mutirões e movimentos sociais, Brasil]



Imagem: Mutirão (© Rio on Watch, 2017)



Imagem: Mutirão organizado na favela (© Rio on Watch, 2016)



Imagem: cozinha da Ocupação 9 de Julho (©cozinha ocupação/facebook, 2021)



Imagem: Atividades festivas da Ocupação 9 de Julho (© autor e ano desconhecido)



FAUUSP

Imagem: Ocupação 9 de Julhoo(© observatório das metrópoles, ano desconhecido).

[Ações de projetação coletiva, Usina CTAH]





Imagem: 2015, Atividades de Co-projetação na USINA CTAH (© USINA CTAH, 2015)



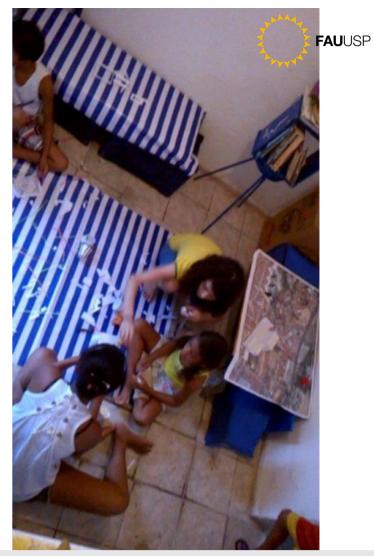
Imagem: 2015, Comuna Helder Camara, habitação social co-projetada pela USINA CTAH (© USINA CTAH, 2015)

[Espaços de ação coletiva em assentamentos informais]









Imagens: Fotos mostram atividades de pesquisa participativa da autora/professora na favela (@ Ana Rosa Chagas Cavalcanti, 2014-2015).

[Referências utilizadas para formular a aula]



Todos os slides das aulas, disponíveis em:

https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=97356

[Final]



Para citação (Slides do curso/ Notas do Curso).

APA:

Cavalcanti, A. R. C. (2022). A Participação Popular, os Movimentos Sociais no Brasil, e o Bem Comum Urbano' + Debates Coletivos. Recuperado da Universidade de São Paulo (USP) do curso Aprendendo com os Bens Comuns. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=97356

Chicago School:

Cavalcanti, Ana Rosa Chagas (2022). " A Participação Popular, os Movimentos Sociais no Brasil, e o Bem Comum Urbano' + Debates Coletivos." Apresentação de Powerpoint, Universidade de São Paulo. 07 de Abril de 2022. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=97356

MLA:

Cavalcanti, Ana Rosa Chagas Cavalcanti (2022). "A Participação Popular, os Movimentos Sociais no Brasil, e o Bem Comum Urbano' + Debates Coletivos." Curso Aprendendo com os Bens Comuns, Universidade de São Paulo (USP). 07 Abril. 2022. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=97356

ABNT:

Cavalcanti, A. R. C. A Participação Popular, os Movimentos Sociais no Brasil, e o Bem Comum Urbano' + Debates Coletivos.. Recuperado da Universidade de São Paulo (USP) do curso do Curso Aprendendo com os Bens Comuns, 2022. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=97356 . Acesso em.